Castro Daire
Município

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL

ATA NÚMERO OITO DE

VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO

---------Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Câmara Municipal, em conformidade com o disposto nos números um e dois, do artigo 40.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro.

--------- ----------

---------**PRESENÇAS:** ----------

--------- ----------

---------**Presidência da reunião:** ----------

---------Paulo Martins de Almeida, Presidente da Câmara Municipal.----------

--------- ----------

---------**Vereadores presentes:**----------

---------Luís de Paiva Lemos, Vice-Presidente da Câmara Municipal.----------

---------José Fernando Carneiro Pereira, Vereador em regime de não permanência. ----------

---------Armando Rodrigues de Lemos, Vereador a tempo inteiro. ----------

---------Eurico Manuel Almeida Moita, Vereador em regime de não permanência. ----------

---------Pedro Miguel Santos Pontes, Vereador a tempo inteiro. ----------

---------Rui Manuel Pereira Braguês, Vereador em regime de não permanência. ----------

--------- ----------

---------**Secretária:** ----------

---------Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação. ----------

--------- ----------

---------**HORA DE ABERTURA:** ----------

---------Eram nove horas e trinta minutos quando, pelo Senhor Presidente, foi aberta a reunião.-----

--------- ----------

---------**ANTES DA ORDEM DO DIA:** ----------

--------- ----------

Assuntos Gerais de Interesse Autárquico nos termos do disposto no Artigo 52.º do Anexo I à Lei número 75/2013, de doze de setembro.----------

--------- ----------

---------**ORDEM DO DIA**----------

---------Intervenções dos Membros do Executivo ----------

---------O Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores ----------

---------Interveio o Senhor Eurico Manuel Almeida Moita para referir que o artigo 5.º do Regimento da Câmara Municipal no ponto dois "Juntamente com a ordem do dia, que será enviada por correio eletrónico ou por protocolo, com a antecedência, sobre a data da reunião de, pelo menos,

dois dias úteis, enviando-se, em simultâneo, todos os documentos que habilitem os Vereadores a participar na discussão das matérias dela constantes, salvo no caso da aprovação dos documentos previsionais, prestação de contas e/ou propostas de aprovação de novos Regulamentos Municipais ou alteração dos mesmos, em que estes são enviados, sempre que possível, com a antecedência mínima de cinco dias", aprovado por maioria, e em que votaram a favor o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e os Senhores Vereadores Armando Lemos e Pedro Pontes não está ser a cumprido. Pediu que, daqui para o futuro, se cumpra a legalidade. ----------

---------Usou da palavra o Senhor Presidente para referir que a documentação é sempre entregue na segunda-feira anterior à Reunião de Câmara, à semelhança do que aconteceu esta semana, só que a mesma possuía um feriado. ----------

---------Sobre este assunto, o Senhor Vereador José Fernando Carneiro Pereira, referiu que não receciona no seu endereço de correio eletrónico a documentação referente à Reunião de Câmara.

---------Por sua vez, usou da palavra o Senhor Vereador Rui Manuel Pereira Braguês, para informar que sempre recebeu toda a correspondência relativa à Reunião de Câmara, via correio eletrónico. ----------

---------A secretária informou o Senhor Presidente que as mensagens de correio eletrónico enviadas com a documentação das Reuniões de Câmara não são rececionadas pelo Senhor Vereador Eurico Moita, havendo a informação da não entrega da mesma. ----------

---------A respeito do acima salientado, o Senhor Vereador Eurico Moita referiu que, possivelmente será um problema com a caixa de entrada do seu endereço eletrónico. No entanto, os mesmos documentos são rececionados em formato de papel pelo que a entrega é efetuada. ----------

---------Continuou a sua intervenção solicitando, ao Senhor Presidente, a Ordem de Pagamento número mil e cinquenta e nove, bem como a Proposta de Realização de despesa e respetiva Requisição. ----------

---------O Senhor Presidente solicitou os respetivos documentos à chefe de Divisão Administrativa e Financeira e os mesmos foram fornecidos, pela Chefe de Divisão, aos Senhores Vereadores do Partido Socialista no decorrer da reunião. ----------

---------Aquando da presença da Chefe de Divisão na reunião, o Senhor Vereador José Fernando Carneiro Pereira, solicitou intervenção ao Senhor Presidente, que lhe foi concedida, afirmando que no período de gestão lhe foram apresentados documentos dos empréstimos bancários que não assinou. Acrescentou que o ato de perfeição, característico da banca, não foi assinado pelo mesmo. ----------

---------Sobre a afirmação feita pelo Senhor Vereador José Fernando Carneiro Pereira, a Chefe de Divisão referiu que, embora no momento não identificando o dito ato de perfeição, todo o processo foi desencadeado em cumprimento das cláusulas contratuais. Referiu ainda que, existindo dúvidas acerca das mesmas, essas deverão ser dirigidas ao Gabinete Jurídico que acompanhou o processo de elaboração do contrato. ----------

---------Usou da palavra o Senhor Presidente informando que, no que diz respeito à atividade municipal, nos dias vinte e oito e vinte e nove de abril estará presente no "Portugal open – 3.ª edição" decorrente em Grône – Sierre com o objetivo de divulgar o *call center*, a convite do Senhor Luís Chaves, nosso conterrâneo. ----------

---------Ainda acerca da atividade municipal, usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Miguel Santos Pontes para dar conhecimento das seguintes atividades: - participação das Termas do Carvalhal na Feira Ibérica de Turismo (FIT) a realizar na cidade da Guarda nos dias vinte e oito e vinte e nove de abril e um de maio; ----------

- Portugal Tour MTB que decorrerá na vila de Castro Daire entre os dias dois e três de maio;--------

- Maio Pedestre a partir do dia cinco de maio a decorrer no concelho de Castro Daire. ----------

--------- ----------

Ponto Um – Apreciação e votação da ata número sete, de doze de abril de dois mil e dezoito. ----- ----------

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores José Fernando Carneiro Pereira, Eurico Manuel Almeida Moita e Rui Manuel Pereira Braguês e os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Rodrigues de Lemos e Pedro Miguel Santos Pontes, aprovar a ata da reunião, com dispensa da sua leitura, em virtude de o texto da mesma ter sido, nos termos do disposto no número quatro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de 1963, devidamente distribuído a todos os Senhores Vereadores. ----------

---------Finda a votação, os Senhores Vereadores do Partido Socialista, fizeram a seguinte declaração de voto, relativamente ao ponto em epígrafe, e a qual foi transcrita integralmente:----------

---------"Os Vereadores do Partido Socialista entendem que a ata número sete, de doze de abril de dois e dezoito não transmite corretamente, e omite mesmo, algumas das nossas intervenções na reunião a que respeita. ----------

---------**No Período Antes da Ordem do Dia** a intervenção do Sr. Vereador Rui Manuel Pereira Braguês está incompleta. O que deveria constar era o seguinte: "O senhor vereador Rui Manuel Pereira Braguês, a respeito do que anteriormente foi dito, referiu que quer ter conhecimento dos convites quando os mesmos lhe forem endereçados, assim poderá ser ele a decidir livremente se estará ou não presente e que não mandatou o Sr. Presidente da Câmara para decidir por ele". Também sobre este assunto a ata não faz referência à intervenção do Sr. Vereador Eurico Manuel Almeida Moita e que foi a seguinte: "Se o Presidente estava ausente certamente estaria o Sr. Vice-Presidente, devia-nos ter sido dado conhecimento." ----------

---------**No Ponto Um** – Apreciação e votação da ata número seis, de vinte e dois de março de dois mil e dezoito, uma vez mais é omitida a intervenção do Sr. Vereador Rui Braguês, o qual referiu que a resposta do Sr. Presidente à sua sugestão para colocar online a petição da estrada nacional 225 não foi a que constava em ata. ----------

---------**O Ponto Seis** – Documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de dois mil e dezassete, está em grande parte desvirtuado, descontextualizado e com graves incorreções e omissões. Na página 55, no seguimento da intervenção da Chefe da DAF relativa à data de contratação dos empréstimos não consta a intervenção do Sr. Vereador Eurico Moita que questionou a referida chefe de Divisão acerca da data de contratualização (14/11/2017) que consta nos documentos previsionais, se estaria mal e consequentemente se os documentos estariam errados. A Dra. Blandina Meneses respondeu que sim. Nesta altura, intervém o Sr. Presidente para referir que a presença dos dois chefes de divisão (DOMA e DAF) foi solicitada pelo Sr. Vereador Eurico Moita, dando-lhe a palavra para que lhe coloque as questões que considere pertinentes. Neste seguimento, o Sr. Vereador questiona a Dr. Blandina Meneses, chefe da DAF, acerca de uma reunião com um responsável da EDP relativa a uma suposta dívida que consta no Anexo I e que nessa reunião se pretendia saber a razão de um aumento tão elevado em relação ao ano anterior. A Dra Blandina referiu o que está em ata até final do primeiro parágrafo da página 56, com exceção do nome do Eng. Carlos Gaspar. Na sequência desta sua resposta volta a usar da palavra o Sr. Vereador Eurico Moita para questionar se o Sr. Eng. Augusto João lhe teria feito chegar algum

feedback das démarches realizadas. A chefe da DAF responde que a ela não. Retoma a palavra o Sr. Vereador Eurico Moita para questionar o Sr. Vice-Presidente, com o pelouro da Divisão Financeira, se o técnico em causa alguma vez lhe terá reportado alguma informação relativa a este assunto. ----------

---------Apesar da insistência do Sr. Vereador para que o Sr. Vice Presidente lhe respondesse, o mesmo não foi autorizado pelo Sr. Presidente a responder. Nesta altura intervém o Sr. Presidente para afirmar que ele é que é o responsável pelos pelouros todos e que já tinha reunido com um representante da EDP. Pede a palavra o Sr. Vereador Rui Braguês para referir que "se houve um técnico para tratar do assunto, não deu qualquer feedback pelos vistos, se o Sr. Presidente reuniu com um responsável da EDP e não resolveram nada, então deveriam, ter refletido essa dívida no documento de prestação de contas que hoje é apresentado".----------

---------Pede a palavra novamente o Sr. Vereador Eurico Moita para questionar o Sr. Chefe da DOMA, Eng. Ernesto Rodrigues, sobre os valores constantes dos anexos I e II do relatório do revisor referentes à Divisão que dirige.----------

---------O Sr. Chefe da DOMA começou por dizer que desconhecia esses anexos, disponibilizando-se de imediato o Sr. Vereador Eurico Moita para lhe facultar um exemplar. Já na posse do referido documento retoma a palavra o Sr. Eng. Ernesto Rodrigues para referir que necessitava de mais tempo para analisar convenientemente os valores em causa, mas que provavelmente, haveria situações a acertar visto ter estado fora em período de campanha eleitoral e que nestas transições é normal haver alguns procedimentos a concluir, aliás á semelhança de mandatos passados. Referiu a título de exemplo o prestador de serviços Joel Sousa cujo valor solicitado seria mais do dobro daquele que terão acordado e ainda acerca da Embeiral cujo valor seria referente a trabalhos a mais. Usa da palavra o Sr. Vereador José Fernando Carneiro Pereira, para propor ao Sr. Presidente a constituição de uma comissão composta pelo Presidente, Vice-Presidente, Vereador Eurico Moita e os chefes das Divisões (DOMA e DAF). O Sr. Presidente respondeu que até pelo facto de ser difícil ao Sr. Vereador Eurico Moita pronunciar-se, por exemplo. Sobre as obras que seria melhor e que se concordassem chamaria todos os Vereadores se se revelasse necessário.--

---------Para concluir este assunto o Sr. Vereador Eurico Moita referiu que o grande objetivo das considerações finais do documento "Relatório de Gestão 2017" era criar confusão na Assembleia Municipal, por forma a ter um impacto negativo na mesma, até porque estes valores carecem de análise e fundamentação.----------

---------Ainda neste ponto e referindo-se à última intervenção do Sr. Presidente, usou da palavra o Sr. Vereador Rui Braguês para referir que "se os empréstimos são da responsabilidade exclusiva do anterior executivo, também as obras que os mesmos estão a financiar e irão financiar devem ser imputadas ao anterior executivo."----------

---------Relativamente ao **ponto dez** da mesma ata na intervenção do Sr. Vereador Rui Braguês foi omitida a observação que foi o regulamento aprovado no anterior Executivo que permitiu aumentar o número e o âmbito das Bolsas de Estudo.----------

---------No **ponto onze** é omitida a intervenção do Sr. Vereador Rui Braguês que referiu que era de acordo que se atribuíssem os apoio em causa mas que a informação era muito vaga e pretendia saber qual a totalidade dos valores.----------

---------No **ponto dezassete** é omitida a intervenção do Sr. Vereador Rui Braguês que solicitou explicações quanto ao projeto "Aldeias Criativas".----------

---------Pelo exposto, e por se tornar cada vez mais uma prática comum a omissão e descontextualização de intervenções importantes por parte dos Vereadores do Partido Socialista, o nosso voto é contra a aprovação desta ata."----------

---------Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que, tal como já foi esclarecido em ata anterior, as atas devem ser um resumo do que na reunião aconteceu, tendo que, de forma natural, existir omissões. Acrescentou que confia no trabalho da Secretária, remetendo-se inclusivamente, à última Assembleia Municipal, nomeadamente a algumas intervenções da bancada do Partido Socialista, onde foi referida que a ata estaria muito bem elaborada, pelo que o reconhecimento acontece até mesmo do lado da oposição. ----------

---------Continuou a sua intervenção destacando o parágrafo da declaração de voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, no momento em que o Senhor Vereador Eurico Moita refere que a Dr.ª Blandina, na sua intervenção em Reunião de Câmara de doze de abril de dois mil e dezoito, não nomeou o Engenheiro Carlos Gaspar como estando presente na reunião com a Energias de Portugal. Todavia, fez a ressalva de que o Senhor Vereador estaria equivocado e o nome do Engenheiro Carlos Gaspar foi efetivamente nomeado no dia da reunião pela Chefe de Divisão, tendo a Secretária da reunião, facilmente comprovado através dos apontamentos que estavam na sua posse. ----------

--------- ----------

Ponto Dois – Resumo Diário de Tesouraria número setenta e seis, de vinte de abril de dois mil e dezoito.----------

Presente à reunião o Resumo Diário de Tesouraria número setenta e seis de vinte de abril de dois mil e dezoito, que apresenta um total de disponibilidades no montante de **5.023.083,13€** (cinco milhões, vinte e três mil, oitenta e três euros e treze cêntimos), sendo **3.992.382,28€** (três milhões, novecentos e noventa e dois mil, trezentos e oitenta e dois euros e vinte e oito cêntimos) em operações orçamentais e **1.030.700,85€** (um milhão, trinta mil, setecentos euros e oitenta e cinco cêntimos) em operações não orçamentais.----------

A Câmara toma conhecimento e por unanimidade, delibera ratificar. ----------

--------- ----------

Ponto Três – Informação número dois mil cento e sessenta e seis de vinte e seis de março de dois mil e dezoito de vinte e seis de março de dois mil e dezoito – Arrendamento de imóvel do domínio privado disponível para ginásio.----------

Presente à reunião a Informação número dois mil cento e sessenta e seis de vinte e seis de março de dois mil e dezoito cujo assunto é relativo ao arrendamento de imóvel do domínio privado disponível para ginásio. Em reunião ordinária do órgão executivo de catorze de setembro de dois mil e dezassete deliberou-se, por unanimidade, pedir informação técnica sobre as condições do espaço para posterior arrendamento. Depois das informações técnicas favoráveis e ainda com todo o circunstancialismo legal, decidiu-se arrendar o espaço suprarreferenciado à empresa Gama e Paiva, Lda.--- ----------

A Câmara toma conhecimento e por maioria, delibera ratificar. ----------

---------O Senhor Vereador José Fernando Carneiro Pereira invocou o número seis do artigo 55.º do Anexo I à Lei 75/2013 de doze de setembro e o número quatro do artigo 31.º do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei número 4/2015 de sete de janeiro, considerando-se impedido para a votação.----------

---------Acerca do assunto em epígrafe usou da palavra o Senhor Vereador Rui Braguês para questionar o Senhor Presidente sobre quem avaliou o valor do espaço e solicitar o parecer técnico que esteve por base da decisão do arrendamento. ----------

---------Interveio o Senhor Presidente referindo que este assunto foi abordado, em Reunião de Câmara com o anterior executivo a catorze de setembro de dois mil e dezassete tendo sido deliberado reunir informação sobre as condições do espaço para posterior arrendamento. Face ao exposto e tendo sido o parecer técnico favorável, procedeu-se ao arrendamento. Acrescentou que o mesmo parecer será entregue aos Senhores Vereadores na próxima Reunião de Câmara. --------

---------Foi referido, pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista, que não votariam a ratificação da Informação por não terem o parecer técnico.----------

---------Os Senhores Vereadores Eurico Moita e Rui Braguês não participaram na votação.----------

--------- ----------

Ponto Quatro – Requerimento para pagamento em prestações (fatura da água) de onze de abril de dois mil e dezoito.----------

Presente à reunião o requerimento, de onze de abril de dois mil e dezoito, para pagamento em prestações do valor de 50,39€ (cinquenta euros e trinta e nove cêntimos) fatura da água em duas prestações. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar o pagamento da fatura da água no valor de 50,39€ (cinquenta euros e trinta e nove cêntimos) em duas prestações. ----------

--------- ----------

Ponto Cinco – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Informação número vinte e quatro barra dois mil e dezoito de dezanove de abril de dois mil e dezoito – Piscinas Municipais de Castro Daire – Eficiência Energética – Candidatura ao Centro 2020.----------

Presente à reunião a Informação número vinte e quatro barra dois mil e dezoito de dezanove de abril de dois mil e dezoito – Piscinas Municipais de Castro Daire – Eficiência Energética – Candidatura ao Centro 2020 prestada pelo Chefe de Divisão onde refere que "O projeto mencionado em epígrafe foi elaborado pela LUTCHE Engenharia Lda, e trata-se de uma intervenção integrada, que consiste na implementação de diversas medidas de eficiência energética, no edifício das Piscinas Municipais de Castro Daire. ----------

---------O projeto foi elaborado em 2014 tendo em vista o aproveitamento de uma janela de oportunidade de financiamento logo que fosse possível. Posteriormente foram abertos Avisos para financiamento que sucessivamente foram fechados, pelo que, nesta data e para este Aviso foi necessário adequá-lo às condições agora previstas no o Aviso de concurso CENTRO-03-2017-52 com prazo limite de apresentação de candidatura fixado até às 18:00 no dia 30 de abril de 2018. --

---------Para cumprir o ponto 5 do aviso de concurso, "*Grau de Maturidade mínimo exigido às operações*", torna-se necessária a "*aprovação dos requisitos técnicos das intervenções a realizar, calendário de realização e orçamento das componentes principais da operação que evidenciem a consolidação das soluções técnicas a adotar, adequada fundamentação dos custos, bem como a definição do planeamento das ações a realizar*".----------

---------As ações a implementar nesta intervenção, estão definidas nos projetos respetivos e preveem o seguinte: construção de rede de distribuição de gás natural em baixa pressão no edifício das Piscinas, substituição de caldeiras existentes por caldeiras a gás natural, substituição da UTAN existente das AQS – Águas Quentes Sanitárias, instalação de sistema fotovoltaico de auto-

Castro Daire
Município

consumo, melhoria da ventilação na zona técnica das piscinas, sistema de sombreamento na maior clarabóia do edifício e substituição de sistemas de bombagem. ----------

---------Os trabalhos a realizar e os equipamentos a instalar, estão, como se disse, em linha com o Aviso de concurso CENTRO-03-2017-52 e maximizam a comparticipação comunitária prevista – 45%.-- ----------

---------O valor de base dos trabalhos a realizar eleva-se a 380.018,80€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor. ----------

---------Nestes termos, proponho a V.ª Exª. a aprovação do projeto de execução de forma a poder realizar a candidatura ao Programa CENTRO 2020."----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar o conteúdo da Informação número vinte e quatro barra dois mil e dezoito de dezanove de abril de dois mil e dezoito. ----------

---------Usou da palavra o Senhor Vereador José Fernando Carneiro Pereira para questionar o Senhor Presidente se é este o valor do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial ou se o valor foi alterado. Disse ainda que esta obra consta do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, com um valor diferente do que está aqui. No Pacto também consta a Igreja da Ermida e as obras da Escola Básica. ----------

---------Em resposta ao questionado, e no uso da palavra, o Senhor Presidente esclareceu que esta obra de eficiência energética estava mal refletida no Pacto porque a mesma tem um financiamento comunitário de quarenta e cinco por cento, o que significa que quarenta e cinco por cento de 380.018,80€ (trezentos e oitenta mil e dezoito euros e oitenta cêntimos) corresponde a uma percentagem de financiamento comunitário de 171.008,46€ (cento e setenta e um mil e oito euros e quarenta e seis cêntimos), o que significa que o valor constante no Pacto está sobrevalorizado para esta obra. No âmbito da reprogramação do Pacto, o Executivo, tentará aproveitar a diferença de valores, cerca de 187.000€ (cento e oitenta e sete mil euros), realocando essa verba a outros projetos de interesse do Município.----------

--------- ----------

<u>Ponto Seis – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Declaração de Aceitação - "Construção da nova ETAR de Castro Daire - Requalificação do caminho de acesso à EE de Folgosa - Parcela 01".</u> ----------

Presente à reunião a declaração de aceitação referente à obra "Construção da nova ETAR de Castro Daire – Requalificação do caminho de acesso à EE de Folgosa – Parcela 01", de Maria Otília Bizarro Marcelino – Cabeça de Casal da Herança de Horácio de Almeida, com **NIF 168906511** residente em Folgosa, freguesia e concelho de Castro Daire com área de 31,95m^2 (trinta e um vírgula noventa e cinco metros quadrados) no valor total de 79,88€ (setenta e nove euros e oitenta e oito cêntimos). ----------

A Câmara, após análise e discussão do conteúdo da mesma, por unanimidade, delibera aprovar. ----------

------- ----------

<u>Ponto Sete – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Informação número vinte e cinco de vinte e três de abril de dois mil e dezoito – Parque de estacionamento das Piscinas Municipais.</u>-- ----------

Presente à reunião a Informação número vinte e cinco de vinte e três de abril de dois mil e dezoito – Parque de estacionamento das Piscinas Municipais, prestada pelo Técnico Superior da Divisão

de Obras Municipais e Ambiente onde refere que foi do interesse do Executivo a criação de um lugar de estacionamento reservado a pessoas com mobilidade condicionada no parque das piscinas municipais. Para tal, prevê-se o aproveitamento de dois lugares existentes para estacionamento livre para a implantação de um lugar com condições adequadas e específicas para o uso pretendido. Todavia, para concretizar esta pretensão é necessário remodelar o pavimento em relação às cotas para garantir o acesso desde o parque ao passeio em segurança. A localização que se afigura mais adequada diz respeito aos lugares mais próximos ao edifício das piscinas junto ao muro de vedação do estacionamento com o espaço lúdico exterior. Os vários revestimentos dos pavimentos e restantes materiais a aplicar em obra mantêm-se iguais aos existentes sendo ainda aproveitados os que se encontram aplicados no local. A natureza dos trabalhos resume-se à compatibilização de cotas, marcações de pisos e sinalização vertical. ----------

A Câmara, após análise e discussão do conteúdo da mesma, por unanimidade, delibera aprovar. ----------

---------Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que as Piscinas Municipais ainda não possuíam lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada, sendo pertinente a sua identificação. Todos os espaços do Município têm este tipo de estacionamento sinalizado, faltando apenas nas Piscinas Municipais.----------

--------- ----------

Ponto Oito – Divisão de Serviços Municipais Integrados – Informação número dois mil setecentos e oitenta de vinte de abril de dois mil e dezoito – Concurso Municipal de Ideias de Negócio. ----------

Presente à reunião a Informação número dois mil setecentos e oitenta de vinte de abril de dois mil e dezoito – Concurso Municipal de Ideias de Negócio prestada pela Técnica Superior da Divisão de Serviços Municipais Integrados onde refere que, no âmbito da sétima edição do Projeto Escolas Empreendedoras da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, realizar-se-á no dia quatro de maio, no Auditório do Centro Municipal de Cultura, o Concurso Municipal de Ideias, onde serão apresentadas a concurso dezasseis ideias de negócio, criadas pelos alunos do ensino secundário e profissional. Para o efeito, será constituído um júri para escolher os três melhores projetos, para os quais se propõe que seja atribuído um prémio monetário no valor de quinhentos euros para o primeiro classificado, trezentos ao segundo classificado e duzentos euros ao terceiro classificado. Sugere-se ainda, que seja atribuído a todos os participantes, um *voucher* para as Termas do Carvalhal. ----------

A Câmara, após análise e discussão do conteúdo da mesma, por unanimidade, delibera aprovar. ----------

--------- ----------

Ponto Nove – Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território – Concessão de Alvará para destaque de uma única parcela de terreno - Processo número dois barra dois mil e dezoito. ----------

Presente à reunião, o processo número dois barra dois mil e dezoito, em que é requerente **Maria da Luz Ferreira de Carvalho e outros**, residente em Portela de Cá. Sobre a pretensão, o Chefe da Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território prestou, em dezanove de abril de dois mil e dezoito, a seguinte informação: "*O processo está em condições de ser aprovado e emitida a certidão de destaque. A certidão deve identificar as parcelas, as áreas e o terreno cedido*", a qual foi aprovada pelo Senhor Vice-Presidente, por despacho exarado em dez de novembro de dois mil e dezassete, tendo, em consequência, sido emitida a respetiva certidão. ----

A Câmara, por unanimidade, delibera ratificar. ----------

---------- ----------

Ponto Dez – Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território - Concessão de Alvará para destaque de uma única parcela de terreno - Processo número sete barra dois mil e dezassete. ----------

Presente à reunião o processo número sete barra dois mil e dezassete, em que é requerente **João Carlos Mendes**, residente em Castro Daire. Sobre a pretensão, o Chefe da Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território prestou, em dezanove de abril de dois mil e dezoito, a seguinte informação: "Primeira Informação - *O processo de destaque está em condições de ser aprovado condicionado a apresentar a área corrigida na Certidão do Registo Predial conforme levantamento topográfico apresentado com área total de 1016m^2. Conforme documentos apresentados a parcela destacada fica com 197,50m^2, a parcela sobrante com 717m^2 e a área de cedência ao público de 101,50m^2. Deve apresentar certidão do Registo Predial corrigida para emissão de certidão de destaque;* Segunda Informação – *o processo de destaque está em condições de ser emitida certidão. Na certidão deve constar as áreas e confrontações das parcelas e a área de 101,50m^2 de cedência a via pública.*", a qual foi aprovada pelo Senhor Vice-Presidente, por despacho exarado em dez de novembro de dois mil e dezassete, tendo, em consequência, sido emitida a respetiva certidão. ----------

A Câmara, por unanimidade, delibera ratificar. ----------

---------- ----------

Ponto Onze – Adenda ao Contrato cinquenta e oito barra dois mil e dezoito – Minuta do Contrato número sete barra dois mil e dezoito. ----------

Presente à reunião a Adenda ao Contrato número cinquenta e oito barra dois mil e dezoito com a Viagens Montemuro, Unipessoal, em virtude da alteração ao circuito número trinta e dois. ----------

A Câmara, por unanimidade, delibera aprovar a adenda ao contrato cinquenta e oito barra dois mil e dezoito. ----------

---------- ----------

Ponto Doze – Minuta do Protocolo número sete barra dois mil e dezoito a celebrar com a Sociedade Filarmónica de Mões. ----------

Presente à reunião a minuta do Protocolo número sete barra dois mil e dezoito a celebrar com a Sociedade Filarmónica de Mões para realização de eventos de cariz cultural. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar a minuta do Protocolo número sete barra dois mil e dezoito a celebrar com a Sociedade Filarmónica de Mões. ----------

---------No que se refere à votação da minuta do Protocolo a celebrar com a Sociedade Filarmónica de Mões, o Senhor Vereador Armando Rodrigues de Lemos, em obediência ao disposto no número seis, do artigo 55.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro, não participa na sua discussão e votação, tendo-se retirado da sala de reuniões, durante o período em que o mesmo foi analisado e votado. ----------

---------- ----------

Ponto Treze – Minuta do Protocolo número oito barra dois mil e dezoito a celebrar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire. ----------

Castro Daire
Município

Ribeiro

Presente à reunião a minuta do Protocolo número oito barra dois mil e dezoito a celebrar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire para realização de eventos de cariz cultural. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar a minuta do Protocolo número oito barra dois mil e dezoito a celebrar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire.----------

---------Usou da palavra o Senhor Vereador José Fernando Carneiro Pereira questionando o Senhor Presidente do porquê da falta de atribuição à Banda de Reriz. ----------

---------Usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Pontes para esclarecer que a documentação necessária ainda não foi entregue pela Associação. ----------

---------O Senhor Vereador Rui Braguês confirma a situação pois a mesma também se verificava no anterior mandato. ----------

--------- ----------

Ponto Catorze – Minuta do Protocolo número dez barra dois mil e dezoito a celebrar com a Associação – Confraria do Bolo Podre e Gastronomia do Montemuro. ----------

Presente à reunião a minuta do Protocolo número dez barra dois mil e dezoito a celebrar com a Associação – Confraria do Bolo Podre e Gastronomia do Montemuro para realização de eventos de cariz cultural. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar a minuta do Protocolo número dez barra dois mil e dezoito a celebrar com a Associação – Confraria do Bolo Podre e Gastronomia do Montemuro.----------

---------No que se refere à votação da minuta do Protocolo a celebrar com a Associação – Confraria do Bolo Podre e Gastronomia do Montemuro, o Senhor Vereador Eurico Moita, em obediência ao disposto no número seis, do artigo 55.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro, não participa na sua discussão e votação, tendo-se retirado da sala de reuniões, durante o período em que o mesmo foi analisado e votado. ----------

--------- ----------

Ponto Quinze – Minuta do Protocolo número onze barra dois mil e dezoito a celebrar com a Sociedade Filarmónica de Mões. ----------

Presente à reunião a minuta do Protocolo número onze barra dois mil e dezoito a celebrar com a Sociedade Filarmónica de Mões para a organização e realização da Feira Medieval de Mões. -----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar a minuta do Protocolo número onze barra dois mil e dezoito a celebrar com a Sociedade Filarmónica de Mões para a organização e realização da Feira Medieval de Mões. ----------

---------No que se refere à votação da minuta do Protocolo a celebrar com a Sociedade Filarmónica de Mões, o Senhor Vereador Armando Lemos, em obediência ao disposto no número seis, do artigo 55.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro, não participa na sua discussão e votação, tendo-se retirado da sala de reuniões, durante o período em que o mesmo foi analisado e votado. ----------

---------Sobre o assunto em apreço, usou da palavra o Senhor Vereador Rui Braguês, questionando se este protocolo não podia ir junto com o protocolo anterior.----------

---------Coube esclarecer, pelo Senhor Vereador Pedro Pontes, que o protocolo foi elaborado separadamente porque este último é exclusivo para o apoio à Feira Medieval de Mões.----------

----

Ponto Dezasseis – XI Caminhada Ajudar a Vencer a Dor – Pedido de interrupção de trânsito.

Presente à reunião o pedido de corte da Estrada Municipal número mil cento e sessenta e dois, formulado pela Associação Castrense de Apoio ao Doente Oncológico (ACADO), no próximo dia vinte de maio na aldeia de Lamas com passagem por Moita.----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera dar parecer favorável para o corte da Estrada Municipal número mil cento e sessenta e dois, formulado pela Associação Castrense de Apoio ao Doente Oncológico (ACADO). ----------

----

Ponto Dezassete – Procissão do Corpo de Deus em Castro Daire – Pedido de interrupção de trânsito.----------

Presente à reunião o pedido de interrupção de trânsito para a realização da Procissão do Corpo de Deus em Castro Daire. ----------

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera dar parecer favorável à realização da procissão. ----------

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.----------

---------Em conformidade com o disposto no número dois, do artigo 49.º do Anexo I à Lei número 75/2013, de doze de setembro e de acordo com os números um e dois do artigo 8.º do Regimento da Câmara Municipal, aprovado na Reunião Ordinária de catorze de dezembro de dois mil e dezassete, há um período para intervenção do público, com a duração até sessenta minutos, durante o qual a Câmara Municipal prestará os esclarecimentos que lhe forem solicitados. ----------

---------Também, em conformidade com o disposto no número seis, do já referido artigo 49.º, do Anexo I à Lei número 75/2013, de doze de setembro, é feita uma referência sumária às eventuais intervenções do público na solicitação de esclarecimentos e às respostas dadas.----------

---------Este assunto não foi tratado, em virtude da inexistência de munícipes presentes na reunião. -- ----------

APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do número três e para efeitos do disposto no número quatro, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro.----------

HORA DE ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, eram dez horas e trinta e um minutos quando o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião.----------

---------E eu, Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, elaborei a presente ata, que também assino, de acordo com o número dois do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.----------

O PRESIDENTE,

-Paulo Martins de Almeida-

A SECRETÁRIA,

Idália Sofia Ferreira Ribeiro

-Idália Sofia Ferreira Ribeiro-